



Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O LUGAR DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ASSISTENCIA SOCIAL: uma análise do financiamento
Autor	MATHEUS HENRIQUE JOHANSSON
Orientador	LUCIANA PAZINI PAPI

O Lugar das organizações da sociedade civil no processo de institucionalização da assistência social: uma análise do financiamento

Segundo o IPEA, no ano de 2019, o Brasil contava com 820 mil Organizações da Sociedade Civil, ativas. Destas, 709 mil (86%) são associações privadas, 99 mil (12%) são organizações religiosas e 12 mil (2%) são fundações privadas. Cerca de 50.831 são organizações que englobam o setor socioassistencial no Brasil, sendo 19.000, as entidades privadas que atuam no Sistema Único de Assistência social (CENSO SUAS, 2017) executando serviços da proteção básica, média e alta complexidade. Ou seja 50% do SUAS é prestado por entidades privadas, entre elas organizações da sociedade civil e outras. O financiamento de recursos é parte fundamental da estruturação e institucionalização do SUAS como política pública. Diante disso, buscamos entender como se conforma o financiamento do SUAS, como se dão as transferências intergovernamentais e quanto é destinado às OSC's. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e quantitativo em que foram analisados dados no Censo SUAS sobre as organizações da sociedade civil no Brasil e seu financiamento. Observou-se as transferências federais, estaduais e municipais ao estado do Rio Grande do Sul, no período que compreende os anos de 2012 a 2020. Os achados preliminares nos mostram que os recursos federais se destinam majoritariamente à proteção básica enquanto o município tem sido o principal financiador da média e alta complexidade. Cerca de 664 entidades privadas são conveniadas ao SUAS no estado e recebem fundos municipais de proteção básica, média e alta complexidade, tal fato possibilita relacionar como se financiam as políticas públicas de AS com as organizações da sociedade civil no Rio Grande do Sul.